



Declaração Conjunta dos Municípios da AIA Dia Nacional da Água de 2018

Afirmar a gestão pública municipal, qualificar os serviços de águas, reforçar o financiamento

Hoje, 1 de outubro, Portugal assinalará mais um Dia Nacional da Água, data especialmente consagrada a assinalar a importância e necessidade da reflexão e debate na sociedade portuguesa das diversificadas e transversais questões relativas aos recursos hídricos.

Nesta ocasião, a Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal (AIA) e os Municípios que a integram (Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal) entendem oportuno saudar esta data e o simbolismo que encerra, o de assinalar, por um lado, a importância da água para a natureza e para a humanidade e, por outro, o valor da participação de todos/as na construção das políticas públicas orientadas para o bem comum e a garantia dos direitos individuais inalienáveis.

Sendo a gestão dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais uma das relevantes questões da problemática dos recursos hídricos é pois oportuno, nesta data, refletir sobre este tema.

Os serviços públicos de águas atingiram em Portugal, nomeadamente na nossa Região, relevantes patamares de qualidade de serviço, que se refletem num aporte francamente positivo nas condições de vida das nossas populações. Tendo-se atingido, com um elevado esforço coletivo, um nível de atendimento praticamente universal. A continuidade de um desempenho adequado destes serviços depende, em grande medida, da disponibilidade adequada de recursos para manter e renovar a infraestrutura física que dá corpo a estes serviços.

Assim, tendo presente a idade média das atuais infraestruturas, a problemática relativa à disponibilidade de recursos financeiros que permitam às autarquias promover a necessária renovação das mesmas é, neste momento, um dos assuntos mais centrais das políticas para o setor.

O Portugal 2020 através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, (POSEUR) é, no momento atual, o principal instrumento de financiamento do setor da água, através da área de intervenção de investimento prioritário identificada como “Gestão Eficiente do Ciclo Urbano da Água” (alínea n) do n.º2 da Portaria n.º 57-B/2015 de 27 de fevereiro). Este instrumento financeiro, cofinanciado através do Fundo de Coesão, tem vindo a manifestar, na sua génese e na sua aplicação significativos desajustes relativamente às necessidades nacionais. Desde logo a sua insuficiente dotação.

Assim, no interesse nacional e designadamente da Região de Setúbal, os municípios que constituem a AIA reiteram as reivindicações já em tempo apresentadas ao Ministério do Ambiente, a saber:

1. O reforço da dotação financeira do POSEUR, destinada à área de intervenção de investimento prioritário “Gestão Eficiente do Ciclo Urbano da Água”, bem como o aumento dos níveis de comparticipação;
2. A reprogramação do POSEUR de forma a que os investimentos na componente alta dos sistemas municipais seja considerada nas tipologias de operações admissíveis, tendo presente que, em quadros anteriores de financiamento, os municípios da Península de Setúbal, por razões de condicionamento de modelo de gestão, foram impedidos de aceder a fundos comunitários para financiar a alta dos seus sistemas de abastecimento e desenvolver o estruturante sistema intermunicipal em alta. Esta alteração revela-se essencial às legítimas expectativas de equidade no acesso ao financiamento;
3. A possibilidade de negociar um aviso específico que considere o financiamento do sistema intermunicipal em alta para a Península de Setúbal, considerando a especificidade das suas origens de água e importância estratégica deste sistema para a Região.
4. A abertura de um novo aviso para remodelação dos sistemas em baixa, com um pacote financeiro adequado às necessidades nacionais e sem condicionamentos de modelo de gestão. A realidade nacional espelha a baixa adesão às agregações dos sistemas em baixa por parte dos municípios, no exercício da sua legítima autonomia. O condicionamento de acesso aos fundos através de um modelo de agregação consubstancia uma injusta discriminação que prejudica o investimento nacional na remodelação dos sistemas em baixa e consequentemente a melhoria da performance destes serviços, designadamente no que concerne ao objetivo nacional de redução de perdas de água;

Por fim, importa reafirmar o compromisso dos municípios da Península de Setúbal com a defesa da água como bem comum e com uma gestão pública dos serviços de água e saneamento, de cariz municipal ou intermunicipal, eficaz e eficiente - na perspetiva técnica e económica -, universalmente acessível - quer em termos físicos, quer económicos - e promotora da proteção dos recursos hídricos - origens e zonas de descarga -, designadamente atuando e sensibilizando as populações para o uso racional e o combate ao desperdício da água.

Região de Setúbal, Municípios onde a água é de todos!

Setúbal, 1 de outubro de 2018

Os Municípios da AIA

(Município de Alcochete, Município de Almada, Município do Barreiro, Município da Moita, Município de Palmela, Município do Seixal, Município de Sesimbra e Município de Setúbal)